



## O impacto da interação com um sistema CRIS: um ano na vida de um repositório

Maria João Amante<sup>a</sup>, Susana Lopes<sup>b</sup>, Bruno Marçal<sup>c</sup>, Teresa Segurado<sup>d</sup>

<sup>a</sup>ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal, [maria.amante@iscte.pt](mailto:maria.amante@iscte.pt)

<sup>b</sup>ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal, [susana.lopes@iscte.pt](mailto:susana.lopes@iscte.pt)

<sup>c</sup>ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal, [bruno.marcal@iscte.pt](mailto:bruno.marcal@iscte.pt)

<sup>d</sup>ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal, [teresa.segurado@iscte.pt](mailto:teresa.segurado@iscte.pt)

---

### Resumo

Este *poster* é uma análise do conteúdo do *Repositório Institucional do ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa* (ISCTE-IUL) no ano de 2014, com especial enfoque para o resultado da interoperabilidade entre este e o *Ciência-IUL*- portal de ciência do ISCTE-IUL (*Current Research Information System*).

A vontade de constituir o Repositório Institucional (RI) como memória da produção científica da instituição e plataforma de visibilidade para o trabalho realizado por docentes e investigadores, foi fundamental para o início da colaboração entre os Serviços de Informação e Documentação (SID) e o Grupo dos Rankings, responsável pelo desenvolvimento do *Ciência-IUL*.

A interoperabilidade entre o RI e o *Ciência-IUL* concretiza-se na exportação para o RI da produção científica. Esta é inserida diretamente pelos autores e validada pelos SID sendo depois exportada para a respetiva coleção do RI.

A obrigatoriedade em registar a produção científica individual no sistema de gestão de Ciência e Tecnologia, para efeitos de avaliação de desempenho, garante que este sistema compreende a quase totalidade da produção científica da instituição, com maior peso para os artigos em revistas com revisão por pares e com indexação nas bases de dados de referência, *Web of Science* (Thomson Reuters) e *Scopus* (Elsevier) uma vez que estas têm maior relevância na avaliação de desempenho (individual e institucional).

No espaço de um ano foi visível o impacto desta interação no conteúdo do repositório e o número de depósitos superou os 2000 documentos. Pretendemos demonstrar, através do número de depósitos feitos em 2014 e da sua tipologia, que há uma relação positiva entre a interoperabilidade dos dois sistemas e o conteúdo do RI, que se constituiu como recurso de informação e de valor crescente para a instituição e o utilizador final.

Tipicamente, o conteúdo dos repositórios científicos é, materializado, na sua maioria através de teses de doutoramento e dissertações de mestrado, pondo em prática as políticas de auto-arquivo das instituições de ensino superior que têm como objetivo final preservar e divulgar a produção científica da instituição.

No que se refere ao depósito de outras tipologias de documentos, estas políticas não são mandatórias e, no caso do ISCTE-IUL, existe uma recomendação aos autores para o depósito no repositório de artigos científicos.

Porque a comunicação científica por meio de artigo em revista com revisão por pares é fundamental na avaliação das instituições, investigadores e docentes, criar uma ligação entre o *Ciência-IUL* e o RI permite garantir o depósito constante nas coleções com esta tipologia.

**Palavras-chave:** Repositórios, Interoperabilidade, Avaliação de repositórios, Sistemas de gestão da Ciência e Tecnologia (CRIS).